

ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS DECORRENTES DA INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS

CRISTO, Geovana Del Caro ¹, CRISTO, Vitor Del Caro ²

Resumo:

É cientificamente estabelecido que o principal sítio de infecção do Sars-Cov-2 (coronavírus da síndrome respiratória aguda grave-2) é o sistema respiratório, sistema no qual os sintomas mais comuns são evidenciados, porém a COVID-19 também se manifesta de forma multissistêmica, com evidências clínicas cardiovasculares, gastrointestinais, renais e hematológicas. No sistema hematopoiético os efeitos podem ser diretos ou indiretos ocasionando certas alterações mais recorrentes e outras menos comuns, associadas a um pior prognóstico, estas alterações hematológicas são características da doença e apresentam alto valor científico, importantes de serem estudadas e compreendidas tanto no diagnóstico quanto no quadro de recuperação. Objetiva-se com este artigo analisar as alterações hematológicas relatadas em pacientes infectados com o novo coronavírus por meio de uma revisão integrativa da literatura médica e científica a partir da questão norteadora: “Quais são as possíveis alterações hematológicas decorrentes da infecção por SarS-CoV2? ”, a fim de fornecer informações adequadas ao planejamento clínico e possibilitar análise da progressão da doença. Observa-se que a COVID-19 se manifesta no sistema hematopoiético, estando relacionada à hipercoagulabilidade e linfopenia, determinando a gravidade do estado do paciente e seu prognóstico. Alterações comuns nos hemogramas são linfopenia, neutrofilia, plaquetopenia e leucocitose. Nas infecções agudas o impacto recai fortemente sobre o sistema imunológico, resultando em valores aumentados no fator de necrose e da interleucina 8 (IL-8), favorecendo um quadro inflamatório, e a redução dos

¹ UniRedentor, Graduada em Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, e-mail: geovana@aol.com

² UniRedentor, Graduado em Ciências Biológicas, Itaperuna-RJ, e-mail: vitor@aol.com

linfócitos TCD4 e TCD8, tornando o organismo suscetível à outras infecções e piorando o quadro clínico, podendo resultar em óbito. A observação das séries plaquetárias, eritrocitárias e leucocitárias possibilitam criar medidas específicas na abordagem ao paciente infectado que apresente alguma alteração clínica e laboratorial sanguínea. Desta forma podemos concluir que é importante a realização de uma avaliação contínua dos parâmetros hematológicos nos pacientes com COVID-19 para monitoramento da evolução da doença, para determinar o prognóstico e possibilitar a execução das intervenções clínicas necessárias.

Palavras-chave: corona vírus, infecção, COVID-19.